

Habitação: 50 mil casas populares

BRASÍLIA — O governo vai liberar Cr\$ 500 bilhões, provenientes do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), para o setor de construção civil. A informação é do presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), Antônio Neto, após ter sido recebido pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. Além desse montante, mais Cr\$ 50 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) serão aplicados no setor. O FDS corresponde a 3% de todas as aplicações do Fundo de Aplicação Financeira, o Fundão.

A reabertura dos cofres públicos para a construção civil foi pedida pelo ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza. Ele quer Cr\$ 500 bilhões para a construção de 50 mil casas populares. No entanto, de acordo com técnicos do ministério da Economia, a divisão foi feita da seguinte forma: 30 mil casas populares serão construídas com Cr\$ 400 bilhões e Cr\$ 100 bilhões vão financiar materiais de construção. As duas operações serão realizadas no âmbito do Plano de Ação Imediata, da CEF.

Antônio Neto chegou ao Ministério da Economia liderando passeata de trabalhadores da construção civil, exigindo investimentos no setor. Outra reivindicação do presidente da CGT foi o fim do contingenciamento dos recursos do FGTS. A entidade quer que sejam liberados 60% da verba do Fundo para a construção de habitações populares.